

Nº de proc.	01/2017
Objeto (s)	Regulamento de Funcionamento
Departamento responsável pela tramitação do procedimento	Conselho de Gestão do CTQB
Responsável pela Direção do procedimento (55º CPA)	Doutora Inês Cardoso Pereira

O Centro de Tecnologia Química e Biológica tem a missão de colocar ao serviço da comunidade, cidadãos, empresas e instituições, um conjunto de conhecimentos que resultam da investigação científica e da utilização tecnológica dos recursos investidos no Instituto de Tecnologia Química e Biológica Antonio Xavier da Universidade Nova de Lisboa.

Constitui atribuição das Universidades, não apenas ministrar ensino mas também colocar à disposição da comunidade não abrangida diretamente pela docência, os conhecimentos que resultam da investigação científica e da utilização tecnológica dos recursos nelas investidos, pela mesma comunidade.

O valor criado, para além do papel primacial e fundamental de investigação e ensino, deve ser potenciado, favorecendo o serviço prestado pelos Laboratórios para a procura da comunidade, assegurando a eficiência e orientando as atividades para os resultados, maximizando a relação custo/benefício num ambiente de responsabilidade, transparência e *accountability*.

Informa-se estar em consulta pública até ao próximo dia 24 de maio de 2017 o projeto de Regulamento de Funcionamento do CTQB-NPS.

Nos termos do artigo 101º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de Janeiro a fase de consulta pública destina-se à divulgação a potenciais interessados e à recolha de eventuais sugestões.

Para quem possa interessar, utilizar o endereço: **ctqb.consultapublica@ctqb.pt**

6 de abril de 2017

Professor Cândido Pereira Pinto Ricardo
O Presidente do Conselho de Gestão

Centro de Tecnologia Química e Biológica (CTQB-NPS)
Núcleo de Prestação de Serviços à Comunidade

PROPOSTA DE NOVO REGULAMENTO

O Centro de Tecnologia Química e Biológica (CTQB) foi criado pelo Despacho Conjunto nº 223/MEC/86, de 14 de novembro de 1986, dos Ministérios da Agricultura, Pescas e Alimentação e da Educação e Cultura, publicado no Diário da República, 2.ª série, nº 272, de 25 de novembro de 1986.

Posteriormente, por despacho reitoral n.º 16/R/SAD/93, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 204, de 31 de agosto de 1993, foi mantido o CTQB como serviço de apoio à atividade de investigação científica do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB), operação enquadrada no Decreto-lei n.º 188/92, de 27 de agosto.

Mantém-se na presente data o CTQB como serviço do ITQB, ainda que dotado de autonomia reforçada.

Constitui atribuição das Universidades, não apenas ministrar ensino mas também colocar à disposição da comunidade não abrangida diretamente pela docência, os conhecimentos que resultam da investigação científica e da utilização tecnológica dos recursos nelas investidos, pela mesma comunidade.

O valor criado, para além do papel primacial e fundamental de investigação e ensino, deve ser potenciado, favorecendo o serviço prestado pelos Laboratórios para a procura da comunidade, assegurando a eficiência e orientando as atividades para os resultados, maximizando a relação custo/benefício num ambiente de responsabilidade, transparência e accountability.

O Diretor do ITQB é competente para aprovar regulamentos internos do instituto.

Foi dado cumprimento ao disposto no artigo 101.º do Código de Procedimento Administrativo.

Projeto de Regulamento para o Centro de Tecnologia Química e Biológica-NPS

Art. 1º

Denominação, duração e sede

1. O **Centro** adota a denominação de Centro de Tecnologia Química e Biológica - NPS.
2. O Centro de Tecnologia Química e Biológica-NPS adiante designado abreviadamente por CTQB-NPS é um serviço público, com autonomia administrativa e financeira nos termos do presente regulamento, sem património próprio, integrado no Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, da Universidade Nova de Lisboa (ITQB).

3. O CTQB-NPS tem sede em Oeiras, competindo ao ITQB acompanhar e supervisionar a sua gestão.
4. O CTQB-NPS rege-se pelo estabelecido no presente Regulamento e demais legislação aplicável bem como pelas instruções de ordem técnica que, para seu funcionamento, forem emitidas pelo ITQB.

Art. 2º

Fins

O CTQB-NPS tem por fins a prestação de serviços à Comunidade em áreas consideradas necessárias, no âmbito da investigação e ensino, para a realização de estudos, projetos e trabalhos especializados, solicitados pelo próprio ITQB ou por outras entidades públicas ou privadas.

Art. 3º

Atividades

1. Para prosseguir os seus fins constituem atividades do Centro:
 - a) Mediar a prestação dos serviços à Comunidade (sociedade, investigadores internos e externos,..) pelos Laboratórios e Unidades de Apoio do ITQB.
 - b) Organizar conferências, colóquios, seminários, congressos de divulgação de ciência;
 - c) Dinamizar ações de divulgação científica para divulgação junto da Comunidade dos progressos e benefícios da investigação científica realizada no ITQB;
 - d) Outras atividades que se revelem adequadas ao cumprimento dos seus Fins.
2. Os preços dos serviços são fixados em tabela a aprovar pelo ITQB, admitindo-se a existência de serviços, que face à sua especificidade, sejam objeto de orçamentação específica.
3. Os preços terão em conta o preço corrente do serviço prestado, a sua qualidade científica, os meios humanos e materiais utilizados e os custos indiretos imputáveis na respetiva proporção a todas as atividades geradoras de receitas próprias (docência, projetos de investigação e prestação de serviços).
4. Os Serviços Prestados pelo CTQB-NPS devem respeitar as seguintes normas:
 - a) Não podem, a nenhum título, prejudicar, comprometer ou afetar, as normais atividades de investigação e ensino próprios do ITQB e/ou da UNL.
 - b) Têm de refletir o nível científico e tecnológico próprio do ITQB e/ou da UNL.
 - c) Têm que revestir-se de comprovado interesse científico e económico para a Comunidade e para a Universidade.
 - d) Não podem inserir-se em processos de concorrência que possam ser considerados desleais com entidades públicas ou privadas estranhas ao ITQB e à Universidade.

- e) Podem integrar os produtos residuais da atividade normal dos serviços próprios do ITQB desde que se confinem exatamente dentro dessa atividade normal.

Art. 4º
Regime patrimonial

1. O CTQB- NPS não disporá de um fundo patrimonial inicial, nem património próprio.
2. Os equipamentos adquiridos diretamente pelo CTQB, sem prejuízo da utilização prioritária a que foram destinados, consideram-se integrados, desde a sua aquisição, no património do ITQB.

Art. 5º
Gestão e Funcionamento

1. A gestão do CTQB-NPS será assegurada por um Conselho de Gestão constituído por um Presidente e pelo menos, dois vogais.
2. Os membros do Conselho de Gestão serão nomeados e exonerados pelo Diretor do ITQB.
3. Os membros do Conselho de Gestão são designados de entre os docentes e investigadores do quadro do ITQB, para mandatos de quatro anos renováveis, sendo que pelo menos um deles é membro da Direção do ITQB e assumirá a presidência.
4. O conselho de administração reúne ordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente, e extraordinariamente a requerimento de dois membros.
5. O Presidente do Conselho de Gestão é substituído nas suas falhas ou impedimentos pelo membro mais antigo e em igualdade de circunstâncias pelo mais velho.

Os membros do conselho de gestão, mesmo findo o período do seu mandato, mantêm-se em exercício de funções até à posse de quem os deva substituir.

Art. 6º
Competências do Conselho de Gestão

1. Compete ao Conselho de Gestão a prática de todos os atos necessários à prossecução dos fins cometidos ao CTQB-NPS, designadamente:
 - a) Gerir todos os meios ao dispor, para assegurar a execução dos seus objetivos.
 - b) Estabelecer convénios e acordos e celebrar contratos de Prestação de Serviços no âmbito das atribuições conferidas.

- c) Admitir e contratar o pessoal necessário às atividades do núcleo de prestação de serviços, nos termos da legislação aplicável à relação jurídica de emprego público;
 - d) Elaborar, as normas internas de funcionamento que se mostrarem necessárias;
 - e) Elaborar os planos de ação e os projetos a desenvolver em cada ano, bem como o orçamento anual;
 - f) Responder perante o ITQB e terceiros pelo cumprimento das obrigações decorrentes da atividade desenvolvida;
 - g) A aprovação e prestação de contas anuais.
2. O conselho de gestão conta para o exercício das suas competências com o apoio dos serviços administrativos e financeiros do ITQB.

Art. 7º
Remunerações

Os membros do conselho de gestão não usufruem qualquer remuneração.

Art. 8º
Vinculação

O CTQB-NPS obriga-se pela assinatura de dois membros do Conselho de Gestão ou de um membro do conselho e de um procurador, com mandato para a prática de atos certos e determinados.

Art. 9º
Acompanhamento da Gestão e Fiscalização

1. O acompanhamento da gestão do CTQB-NPS será exercido, respetivamente, pela direção e pelo fiscal único do ITQB.

A fiscalização do funcionamento será efetuada por Revisor de Contas que realiza a auditoria interna do ITQB e pelo fiscal único nomeado pela UNL.

Art. 10º
Regime de Contratação

O CTQB poderá celebrar contratos de prestação de serviços e de avença, ou qualquer outro legalmente permitido, designadamente para a realização de trabalhos técnicos, científicos ou outros, inseridos no âmbito das atividades do Centro, nos termos da lei aplicável aos contratos públicos.

Art. 11º

Receitas

1. As receitas provenientes da atividade dos CTQB-NPS serão depositadas em instituição bancária, à ordem do Conselho de Gestão para satisfação das despesas de pessoal, equipamento e funcionamento.
2. Os saldos apurados em cada exercício de atividades do CTQB-NPS, transitam para o ano imediato, ou serão afetados ao ITQB nos termos que forem definidos pela sua direção.

Art. 12º

Prestação de Contas

1. As contas de gerência do CTQB-NPS são consolidadas nas contas de gerência do ITQB. Para o efeito o Presidente do Conselho de Gestão enviará ao ITQB até 1 de abril de cada ano, Relatório Anual respeitante à prestação de contas acompanhado dos seguintes anexos:
 - Balanço em 31/dez do ano anterior,
 - Demonstração de resultados do ano anterior,
 - Lista nominal das pessoas que receberam qualquer remuneração ou subsídio, respetivo montante e indicação do trabalho ou função desempenhado.
2. O incumprimento do referido no ponto anterior acarreta a demissão imediata do Conselho de Gestão.

Art. 13º

Extinção

O diretor do ITQB, desde que tenha o voto favorável da maioria do Conselho de Gestão pode propor a extinção do CTQB-NPS ao Reitor da UNL.

Art. 14º

Disposição Final e Transitória

O presente Regulamento entra em vigor no dia imediato ao da sua publicação em Diário da República.

Oeiras, Março 2017